

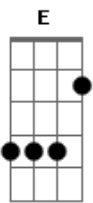
Maneva - Branda Liberdade

Tom: E

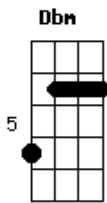
Os olhos já não tem cor No rosto, as marcas de uma vida dura
 que ele levou No copo, o fogo
 que acalenta a dor Nos olhos, a fumaça camufla a paisagem onde
 reina o terror Liberdade, ela
 é branda e velada só de madrugada Se acaba se o sol já raiou
 (bis)
 Verdades não se desfazem com o tempo Escolhas podem te fazer
 detento
 Seus poros ele doou Suor, é o vento que move os moinhos que
 geram valor Pros bolsos

daqueles que matam a cor Da alma, entorpecendo sonhos que um
 dia almejar ele ousou
 Engrenagens, bem montadas não param usando de graxa As vidas
 que escravizou A vida do
 trabalhador Engrenagens, bem montadas não param usando de
 graxa As vidas que escravizou
 Leva a vida nos ombros caídos Sem mesmo vê-la passar Suas
 feridas não sangram, nem doem
 Não podem fazê-lo parar Mas um dia encontrará a paz Se Deus
 quiser Mas quando ele
 encontrar a paz Terá outro sem seu lugar

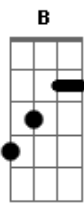
Acordes



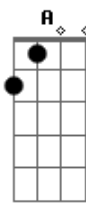
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



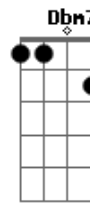
© ukulele-chords.com



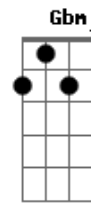
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com